

# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado)            | <input type="checkbox"/> Artigo científico              |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado)      | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro              |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro                          |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação)  | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

## RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano:  /  /

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local

/  /

Data

*Simone M<sup>a</sup> da C. Gondim Silva*

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

*Tatiana Guimarães Sampaio*

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância*



## Anexo II

### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) dez dia(s) do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às 19 horas e 00 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Tatiana Guimarães Sampaio (orientador), Débora Carla de Souza Carvalho (membro), Gessiene Soares dos Santos (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “A influência da família com a instituição escolar: reflexões da BNCC para o desenvolvimento e aprendizagem da criança” do(a) estudante SIMONE MARIA DA COSTA GONDIM SILVA, Matrícula nº 2018201221351005 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

*Tatiana Guimarães Sampaio*

Orientador/Presidente da Banca

*Albivaldo*

Membro

*Gessiene Soares dos Santos*

Membro

*Simone m<sup>a</sup> da C. Gondim Silva*

Acadêmico

## A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA COM A INSTITUIÇÃO ESCOLAR: REFLEXÕES DA BNCC PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

Simone Maria da Costa Gondim Silva<sup>1</sup>  
Tatiana Guimarães Sampaio<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar as possíveis contribuições da influência da família com a instituição escolar e os reflexos que a BNCC traz para essa relação no desenvolvimento e aprendizagem da criança, uma vez que se acredita que a família exerce um papel fundamental juntamente com a escola no processo educacional da criança. Para isso, a metodologia foi baseada em um levantamento bibliográfico por meio de livros de autores renomados do assunto como Vygotsky (1998); Parolin (2003, 2007); Piaget (2007), que abordam o contexto da família e escola na Educação Infantil e uma análise aos principais documentos da Educação Básica, principalmente a BNCC. Sendo assim, concluiu-se que é necessário o acompanhamento da família no progresso e no desenvolvimento da criança, bem como a escola precisa levar em consideração os diversos conceitos de família e, também, a maneira diferente de aprender de cada criança, destacando os processos de socialização e diversidade cultural. Portanto, a família juntamente com a escola exerce um papel importante na vida das crianças, de forma a contribuir com o processo de desenvolvimento e aprendizagem da mesma.

**Palavras-chave:** Família. Escola. Criança. Influência. BNCC.

### ABSTRACT

This article aims to analyze the possible contributions of the family's influence with the school institution and the reflexes that the BNCC brings to this relationship in the child's development and learning, since it is believed that the family plays a fundamental role together with the school in the child's educational process. For this, the methodology was based on a bibliographic survey through books by renowned authors of the subject such as Vygotsky (1998); Parolin (2003, 2007); Piaget (2007), which address the context of family and school in Early Childhood Education and an analysis of the main documents of Basic Education, especially the BNCC. Thus, it was concluded that it is necessary to monitor the family in the progress and development of the child, as well as the school needs to take into account the various concepts of family and also the different way of learning from each child, highlighting the processes of socialization and cultural diversity. Therefore, the family together with the school plays an important role in the children's lives, in order to contribute to the process of development and learning of the same.

**Keywords:** Family. School. Child. Influence. BNCC.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia (ept) na Modalidade a Distância do IF Goiano – Campus Urutaí. E-mail: [simonemariacgs@gmail.com](mailto:simonemariacgs@gmail.com).

<sup>2</sup> Professora Especialista em Educação pela UCAM; Graduada em Letras e Pedagogia pela UEG. E-mail: [tatiana.gsc@hotmail.com](mailto:tatiana.gsc@hotmail.com).

## 1. INTRODUÇÃO

Hoje em dia é comum depararmos com a falta de participação da família no ambiente escolar, pois muitos ainda consideram que a escola tem o papel de educar seu filho, sem a necessidade da família acompanhar a vida escolar do aluno. Entretanto, cabe destacar, segundo Chalita (2001), a importância da família no processo de formação de seus filhos, visto que é nela que se aprendem os valores, as crenças e as culturas.

Além disso, os primeiros contatos de socialização que a criança tem são com os membros de sua família, no qual começa a se interagir e a se desenvolver, criando a sua própria personalidade, tendo uma grande influência da família no caminho que irá trilhar o que acaba interferindo no sucesso ou fracasso da vida escolar da criança.

Por outro lado, a escola tem um papel fundamental na vida social da criança que complementa a ação da família, uma vez que a criança irá adquirir novos conhecimentos, aprendendo a respeitar as diferenças e a viver em sociedade. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é uma grande aliada dos professores, visto que este documento traz os principais objetivos a serem alcançados na aprendizagem e no desenvolvimento da criança.

Com isso, surge o interesse em pesquisar sobre a temática “A importância da família na Educação Infantil”, a fim de buscar por respostas pertinentes às seguintes questões norteadoras: “Quais são as contribuições da relação família e escola no desenvolvimento e aprendizagem da criança? Como a BNCC agrega a participação da família no ambiente escolar?”.

Sendo assim, espera-se obter a partir da análise da bibliografia listada as possíveis contribuições da importância da família junto à escola na Educação Infantil, com base em Vygotsky (1998); Parolin (2003, 2007); Piaget (2007), como principais teóricos renomes do assunto.

Dentre essas contribuições poderão ser destacados os aspectos afetivos da interação entre a família e a escola que possivelmente contribuem para a adaptação da criança na sociedade e a influência dessa parceria (família e escola) no exercício de desenvolvimento e de aprendizagem da criança.

Diante disso, faz-se necessário analisar as possíveis contribuições da influência da família com a instituição escolar e os reflexos que a BNCC traz para essa relação no desenvolvimento e aprendizagem da criança, uma vez que se acredita que a família exerce um papel fundamental juntamente com a escola no processo educacional da criança.

Para atingir o objetivo deste estudo busca-se identificar os aspectos trazidos pela BNCC em relação à família e escola na Educação Infantil; investigar, por meio da BNCC, os objetivos do desenvolvimento e da aprendizagem da criança no envolvimento familiar; compreender a importância da relação família e escola no processo educativo, por meio de referenciais teóricos.

Perante o exposto, é perceptível a falta de participação da família no ambiente escolar, principalmente quando tratamos de reuniões de pais. No entanto, em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus e que provoca a COVID-19, percebemos o quanto a família exerce um papel fundamental no desenvolvimento e aprendizagem da criança, visto que para a realização das atividades escolares necessitou um maior apoio e auxílio dos mesmos, visto que precisaram se adaptar ao ensino remoto (FIRMAN; SANTANA; RAMOS, 2015).

Desse modo, faz-se necessário identificar as contribuições da relação entre família e escola para com a Educação Infantil, destacando a afetividade como parte integrante da aquisição de conhecimento, além de colaborar com a formação da criança para atuar em sociedade como cidadãos críticos.

Portanto, entende-se que a escola deve promover aos alunos um conhecimento sistematizado, levando em consideração as crenças e a cultura que as crianças recebem de suas famílias e as transmitem por meio de suas atitudes. Por outro lado, a família deve estar comprometida com a escola, reconhecendo a sua importância transformadora na vida escolar da criança.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. A relação entre família e escola na Educação Infantil**

Sabe-se que a família é a primeira base para a formação humana, tendo um

importante papel social e educacional na vida das crianças. Por outro lado, a emenda constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, assegura a obrigatoriedade de as crianças frequentarem a escola a partir dos quatro anos de idade, sendo a Educação Infantil a primeira etapa da Educação Básica.

Nesse sentido, a parceria entre escola e família se torna essencial para a construção e o desenvolvimento de qualquer cidadão, visto que, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/96, Art. 2º,

a educação, dever da família e do Estado, inspirados nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 2017, p. 8).

Também, é na Educação Infantil que a criança terá meios para construir seu conhecimento e desenvolver suas aptidões linguísticas, afetivas, sociais e psicomotoras (FIGUEIREDO, 2000), assim como é na família que ocorre todo o processo de humanização. Dessa maneira, a parceria entre família e escola se torna indispensável para um bom desenvolvimento e aprendizagem da criança, pois o sucesso de qualquer proposta educacional certamente está relacionado à participação da família na vida escolar da criança, estimulando na leitura e nas atividades de casa, de modo que este envolvimento faz com que a escola cumpra melhor o seu papel (BRAGHIROLI, 2002).

Diante disso, faz-se pensar que a família e a escola contribuem de forma significativa no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, uma vez que ela aprende o tempo todo, sendo o papel da família essencial na construção desse conhecimento, de modo a instruir as decisões e saberes. Além disso, o espaço escolar pode ser aliado na socialização e proteção da criança, assim como dizem Valadão e Santos (1997):

Independentemente de como a família é constituída, esta é uma instituição fundamental da sociedade, pois é nela que se espera que ocorra o processo de socialização primária, onde ocorrerá a formação de valores. Este sistema de valores só será confrontado no processo de socialização secundário, isto é, através da escolarização e profissionalização, principalmente na adolescência (Valadão; Santos, 1997, p. 22).

Além disso, Parolin (2007, p. 36) relata que “a qualidade do relacionamento que a família e a escola construirão serão determinantes para o bom andamento do processo de aprender e de ensinar do estudante e o seu bem viver em ambas as instituições”. Assim, vale destacar o compromisso na elaboração e construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, voltando-se para colaboração com o aprendizado do educando, sendo de suma importância para a formação do indivíduo.

Nesse sentido, acredita-se que para obter um bom desempenho no processo educativo das crianças é preciso que haja um maior engajamento entre a família e a escola, visto que cada uma exerce um papel diferente na formação da criança, porém possui o mesmo propósito. Em concordância Parolin (2003) traz que,

[...] tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo (PAROLIN, 2003, p. 99).

Dessa forma, a função da escola vai além de formar profissionais, ela tem a responsabilidade de ensinar os indivíduos para que eles tenham uma vida plena e possam estar aptos a viver e contribuir com a sociedade. No entanto, a escola necessita do apoio familiar, de modo a participar da aprendizagem e do desenvolvimento da criança, incentivando a leitura, a escrita e a socialização.

Com isso, a relação entre família e escola se torna fundamental para um bom aprendizado e desenvolvimento da criança, pois essa cooperação estabelece um ambiente de respeito, confiança e afetividade, favorecendo assim a formação de cidadãos ativos na sociedade.

## **2.2. Desenvolvimento e aprendizagem da criança no envolvimento familiar**

Em análise a legislação é possível identificar artigos relevantes da Constituição Federal (1988) que estabelece o envolvimento familiar como essencial para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, os quais, em geral, apresentam a importância da participação ativa da família na vida social e cognitiva da criança, no intuito de potencializar, incentivar e acompanhar o desenvolvimento da criança durante

o percurso educacional.

Diante disso, destacam-se os art. 205, art. 227 e art. 229 da Constituição Federal (1988), uma vez que afirmam que o papel da família na criação e educação das crianças é de prepará-las para o exercício da cidadania e seu pleno desenvolvimento, juntamente com a sociedade e Estado, assegurando a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à educação, à cultura, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 2003).

Também, em 2002, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) reforça a Constituição Federal (1988), em seus art. 4, art. 53, art. 55 e art. 129. Esses artigos evidenciam o dever da família perante a educação e desenvolvimento do indivíduo, afirmando que é direito da família ter ciência do processo pedagógico, além de ter a obrigação de matricular a criança e acompanhar o seu desenvolvimento e aproveitamento escolar (BRASIL, 2002).

Com muita influência e de caráter normativo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece orientações para o desenvolvimento de competências e habilidades, visando uma educação integral dos indivíduos. Com isso, a BNCC (2018) tornou-se o documento base da educação brasileira, em que traz a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a escola e a família como essenciais para a potencialização do desenvolvimento e da aprendizagem da criança.

Assim, ela traz cinco campos de experiências que devem ser trabalhados de maneira integrada: 1. O eu, o outro e o nós; 2. Corpo, gestos e movimentos; 3. Traços, sons, cores e formas; 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação; 5. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. Esses têm o objetivo de unir tempo, espaço, materiais e interações que permitam à criança explorar, experimentar, elaborar conhecimentos a sua maneira, visando construir os direitos.

Logo, contempla ser direitos de desenvolvimento e aprendizagem na Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Em particular, este último direito refere-se em construir a identidade pessoal, social e cultural da criança, dentro das diversas experiências vivenciadas na escola e em seu contexto familiar.

Isso porque, a BNCC (2018) visa aproximar-se do direito de equidade, de modo que possa mitigar as diferenças existentes no processo de ensino em relação a



diversidades de culturas por regiões, uma vez que uma sala de aula é heterogênea e no país acontece muita migração de pessoas em busca de melhores condições de vida. Por esse motivo a importância da relação com o meio ganha espaço no processo educacional e Vygotsky (1998) reforça essa ideia em suas teorias.

O autor apresenta a importância do meio social para o desenvolvimento da criança, trazendo as potencialidades psicológicas, cognitivas, sociais e motoras como essencial para o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração, bem como para a socialização e a influência cultural e social.

Além disso, as escolas atuam como complemento a educação familiar quando trabalham com a socialização, a autonomia e a comunicação, trazendo para a sala de aula o diálogo a respeito das diversidades culturais da sociedade, vivências e conhecimentos adquiridos pelas crianças no ambiente familiar, no intuito de ampliar os conhecimentos e as habilidades.

De acordo com Gokhale (1980), a família também é fundamental para a aprendizagem e desenvolvimento da criança, pois traz desde o berço a cultura e os saberes, representando a base da sociedade futura e o centro da vida social. São esses saberes construídos em casa e na vida social que a BNCC (2018) estabelece em seus campos de experiências para que sejam trabalhados na escola, entrelaçando aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

Para tanto, a BNCC (2018) agrega objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento que favorecem a relação entre família e escola como, por exemplo, manifestar interesse e respeito por diferentes culturas; expressar ideias, desejos e sentimentos sobre as vivências familiares; relatar fatos sobre o nascimento e desenvolvimento das crianças; dentre outros que podem ser explorados a fim de aproximar esses dois alicerces fundamentais na Educação Infantil.

Nesse viés, o apoio da família e da escola é imprescindível para que as crianças sejam ativas e sintam motivadas a fazer novas descobertas. Conforme Piaget (2007), a relação de pais e profissionais da escola perpassa o sentido de conhecer mais os modos de vida da criança, uma vez que ocorre influência no seu modo de aprender. Do mesmo modo, Paro (1992) afirma que a escola precisa promover métodos e metodologias que reiteram a troca de experiências e informações, e que estejam dentro da realidade da criança, aproximando-a da família.

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia utilizada neste trabalho é de natureza básica e se baseia em pesquisa qualitativa, pois segundo Demo (1995, p. 32) se centraliza na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais, analisando os aspectos da realidade que não podem ser quantificados. Dessa maneira, a pesquisa qualitativa “preocupa-se com a compreensão, com a interpretação do fenômeno, considerando o significado que os outros dão as suas práticas, o que impõe ao pesquisador uma abordagem hermenêutica.” (GONSALVES, 2003, p. 68).

Além disso, para atingir os objetivos dessa proposta, utilizou-se a pesquisa exploratória, no intuito de proporcionar “maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses.” (GIL, 2008, p. 41). Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico por meio de livros de autores renomados do assunto como Vygotsky (1998); Parolin (2003, 2007); Piaget (2007), que abordam o contexto da família e escola na Educação Infantil. Bem como, feito uma análise dos principais documentos da Educação Básica, dentre eles a Constituição de 1988, LDB, ECA, e principalmente a BNCC, pois são fundamentais para a execução de ações que norteiam o sistema educacional.

Sendo assim, o estudo tem como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica, pois para Gil (2008, p. 44), “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Complementando essa ideia, Marconi e Lakatos (2003, p.158) afirmam que “a pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema”.

Para a coleta de dados foi abordada as relações da BNCC acerca do tema, bem como a visão de autores que discutem sobre o assunto. Com isso, as respectivas análises dos dados encontrados foram por meio da elaboração de fichamentos dos documentos selecionados, coletando as informações mais importantes a respeito das possíveis contribuições da influência da relação família e escola no desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Portanto, essas análises foram dialogadas com os autores e posteriormente descritas a fim de atingir o objetivo proposto.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da análise dos referenciais, pode-se constatar que a família e a escola são fundamentais para o desenvolvimento e desempenho escolar da criança, porém é preciso que a escola conheça a família e abra suas portas, garantindo uma boa convivência por meio do diálogo. Nesse sentido, Paro (1992) reforça à escola a necessidade de utilizar métodos que auxiliem a compartilhar informações a respeito de seus objetivos, recursos, problemas e questões pedagógicas, buscando aproximar cada vez mais a família da criança.

Além disso, compreende-se que a união e interação entre escola e família podem permitir que os estudantes tenham sucesso na aprendizagem, uma vez que pode garantir um melhor rendimento dos mesmos. Como bem diz Piaget (2007):

uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades [...] (PIAGET, 2007, p. 50).

Assim, pode-se destacar o comprometimento da família na vida escolar da criança, uma vez que a própria LDB (BRASIL, 2017) traz que a educação é dever tanto do Estado como da família. Outrossim, quando se fala de Educação Infantil, Figueiredo (2000) e Braghirolli (2002) afirmam que a criança vivencia a fase de construção de seu conhecimento e o desenvolvimento de aptidões, o qual a família precisa estar presente para que possa estimular a criança nessa aquisição, seja no incentivo a leitura, a escrita ou nas atividades de casa.

Logo, desde a Constituição Federal (1988) a família desenvolve um papel importante na vida das crianças, o de acompanhar o percurso de desenvolvimento educacional. Sendo em 2002 reforçada a ideia pelo ECA, em que família no ambiente escolar é essencial para a construção da aprendizagem. Para isso, a socialização referenciada na BNCC (2018) leva o diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a escola e a família como essenciais para a potencialização do

desenvolvimento e da aprendizagem da criança.

Corroborando com a ideia, Valadão e Santos (1997) e Parolin (2003) destacam a formação da criança para viver no mundo e em sociedade, ressaltando que o desenvolvimento e a aprendizagem da criança estão diretamente ligados com as experiências vivenciadas na família e na escola, visto que é na escola que a criança amplia as suas relações e começam a participar de um contexto de socialização e adaptação com outras crianças.

Dessa forma, Vygotsky (1998) consolida este pensamento, refletindo que a criança nasce inserida em um meio social (sua família) e estabelece relações de linguagem e cultura por meio da interação com os outros. Por esse motivo é preciso que haja a união da família com a escola, de modo que as influências sejam identificadas, compreendidas e consideradas no processo de ensino.

O autor defende ainda, a escola como espaço de intervenção pedagógica e intencional a qual promove o processo de ensino e aprendizagem, considerando a bagagem já adquirida pela criança, para que ela possa ser ativa no processo e desenvolver um diálogo com o professor.

Dessa forma, quando há um envolvimento familiar na escola, a criança tende a ficar mais confiante, segura, mantendo um bom desempenho no seu desenvolvimento e na sua aprendizagem. A valorização de sua cultura e seus costumes por parte da escola permite que a criança se sinta acolhida, bem como a relação com o meio social faz com que conheçam diferentes práticas sociais, construindo sua identidade e subjetividade.

Por conseguinte, a BNCC (2018) contempla uma série de questões relacionadas à valorização das diferentes culturas e o desenvolvimento de saberes a partir de um contexto social, a fim de promover a relação de equidade. Para isso, os campos de experiências estabelecem a ideia de experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes como base para os próximos conhecimentos.

Esses campos de experiências precisam ser trabalhados de maneira integrada, de modo que a criança possa desenvolver os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, uma vez que a escola terá o papel de preparar para a vida, assimilando, integrando e adaptando ao meio em que vive, aprendendo com o outro a cooperar e a conviver como um ser social.

Contudo, é notório que o apoio da família na vida escolar da criança pode contribuir com o desenvolvimento da personalidade e do caráter da mesma, além de encaminhá-la para o futuro, pois se a criança recebe uma boa educação, o que se espera é que ela tenha um futuro bem sucedido. Nas palavras de Gokhale (1980), a organização familiar não é

[...] somente o berço da cultura e a base da sociedade futura, mas é também o centro da vida social... A educação bem sucedida da criança na família é que vai servir de apoio à sua criatividade e ao seu comportamento produtivo quando for adulto... A família tem sido, é e será a influência mais poderosa para o desenvolvimento da personalidade e do caráter das pessoas. (GOKHALE, 1980, p.33).

Diante disso, a família precisa acreditar e considerar a escola como parceira no desempenho escolar da criança, sempre acompanhando o progresso dela e seu desenvolvimento. A escola, no entanto, precisa compreender os variados conceitos de família e respeitar as diferenças existentes, levando em consideração que cada indivíduo possui um tempo e uma maneira diferente de aprender.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados pôde-se compreender a importância da família na Educação Infantil a partir das contribuições da relação família e escola no desenvolvimento e aprendizagem da criança, bem como se refletiu sobre a participação da família no ambiente escolar, sob a visão da BNCC.

Nesse sentido, foram destacados os aspectos afetivos da interação entre a família e a escola que contribuem para a adaptação da criança na sociedade e a influência dessa parceria (família e escola) no exercício de desenvolvimento e de aprendizagem da criança.

Além disso, foi refletido sobre a contribuição que os conhecimentos e atividades vindas do meio social, juntamente com a valorização de diferentes culturas e saberes, têm no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, uma vez que é por meio da socialização que a criança expressa suas habilidades e constrói sua identidade.

Portanto, por meio das análises feitas, torna-se evidente que a família exerce um papel fundamental juntamente com a escola no processo educacional da criança, de modo que ambas formam a base para elas se desenvolverem e se integrem na sociedade.

## REFERÊNCIAS

- BRAGHIROLI, E. M. **Psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BRASIL, Ministério da Educação, LDB 9.394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 2017.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei nº 8.069, de 13-7-1990. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- BRASIL. **Leis e Decretos**. Constituição da República Federativa do Brasil: atualizada até 01.01.2003. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CHALITA, Gabriel. **Educação**: a solução está no afeto. São Paulo: Editora Gente, 2001.
- DEMO, Pedro. **Metodologia científica**: em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- FIGUEIREDO, R. V. **A educação infantil e a inclusão escolar**. Heterogeneidade, cultura e educação, 2000.
- FIRMAN, J. A. A.; SANTANA, S. C. R.; RAMOS, M. L. A importância da família junto à escola no aprendizado formal das crianças. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 12, n. 3, p.123-133, 2015.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOKHALE, S. D. A Família Desaparecerá?. **Revista Debates Sociais** nº 30, ano XVI. Rio de Janeiro, CBSSIS, 1980.
- GONSALVES, E. P. **Conversas Sobre Iniciação à Pesquisa Científica**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PARO V. H. Gestão da escola pública: a participação da comunidade. **Revista de estudos pedagógicos**, 1992.

PAROLIN, I. **As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares**. Livro da 5ª Jornada de Educação do Norte e Nordeste. Fortaleza, 2003.

PAROLIN, I. **Professores formadores**: a relação entre a família, a escola e a aprendizagem. Curitiba: Ed. Positivo, 2007.

PIAGET, J. **Para onde vai à educação?**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

VALADÃO, C. R.; SANTOS, R. F. M. **Família e escola**: visitando seus discursos. (Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a UNESP-Franca), 1997.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**: O desenvolvimento dos Processos psicológicos superiores. Trad . Jose Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Aleche. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.